

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

REQUERIMENTO N° 3518/2022

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada a CRIAÇÃO de uma COMISSÃO ESPECIAL PARA TRATAR SOBRE O ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DOS MERCADOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO RECIFE. Conforme o Art. 125 do Regimento Interno, a referida Comissão tem a FINALIDADE de acompanhar, fiscalizar e avaliar o funcionamento dos mercados públicos, objetivando buscar soluções para as dificuldades encontradas.

A Comissão SERÁ FORMADA por no mínimo 5 (CINCO) e no máximo 7 (SETE) VEREADORES/AS e terá PRAZO REGIMENTAL de 180 dias, podendo ser prorrogada por igual período

JUSTIFICATIVA

Os Mercados Públicos fazem parte da nossa história, identidade e cultura. São muito mais do que centros comerciais, uma vez que seus boxes e estrutura carregam e demonstram a tradição do nosso povo, da trajetória da cidade. Além se serem verdadeiros atrativos turísticos para quem deseja conhecer um pouco mais da nossa terra e fonte de renda para famílias que deles dependem para sobrevivência.

A título de exemplo, podemos citar o nosso tradicional Mercado de São José, no bairro de São José, que, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)1, é o mais antigo edifício pré-fabricado em ferro do Brasil - , inaugurado em 1875 - teve sua estrutura (576 toneladas de ferro fundido, batido e laminado) elaborada em Paris e, posteriormente, trazida para o Recife (PE). Ocupa uma área total de 3.540m2 e sua arquitetura foi baseada em mercados construídos no século XIX, na Europa, principalmente o Mercado de Grenelle, em Paris.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

Parcialmente descaracterizado, em 1941, em relação ao projeto original, o Mercado foi tombado pelo IPHAN, em 1973. Em 1989, durante as obras de restauração, ocorreu um grande incêndio no pavilhão norte e, em 1994, ocorreu a reinauguração e o prédio foi aberto para a população.

É, por excelência, o espaço fundamental para a definição da identidade cultural recifense. Recebe mais de 10 mil visitantes por dia e se constitui em um dos mais conhecidos cartões postais da cidade. Em suas lojas, vendedoras e vendedores revelam-se conhecedores de diferentes saberes, como, práticas curativas, além de serem exímios contadores de histórias.]

Outros exemplos são os Mercados Públicos da Boa Vista, Madalena, Casa Amarela, Encruzilhada, Água Fria, Santo Amaro, dentre outros. Cada um com sua história, peculiaridades e identidade. Não é demais destacar que também são verdadeiros centros gastronômicos, por meio dos quais nossa culinária Recifense, nordestina, se perpetua de geração em geração e se expande para todo o Brasil, para todo o mundo.

Desta feita, precisamos discutir políticas públicas e ações efetivas, a fim de que nosso patrimônio seja preservado. Não podemos permitir que nossos Mercados sejam ou permaneçam deteriorados e esquecidos. Precisamos, assim, buscar meios para que eles continuem falando e demonstrando a nossa história, a nossa cultura para as atuais e futuras gerações; requalificando, valorizando e colocando-os na rota do turismo da nossa cidade, com o objetivo de que nossa trajetória e tradição não sejam perdidas pelo tempo.

Sendo assim, entendemos ser de extrema importância a criação da referida comissão especial. Desta feita, conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de março de 2022.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

ANA LÚCIA Vereadora - REP

